Vocacionada, desde o início, para ser um grande centro comercial, Taguatinga ainda é um terreno fértil para a criação de empresas que ajudam a abastecer as cidades do DF e até do Entorno

O COMÉRCIO marca o desenvolvimento de Taguatinga desde sua criação. Hoje, consequentemente, a cidade detém o título de Capital Econômica do Distrito Federal. Essa vocação de Taguatinga surge desde os primeiros tempos da cidade, quando a necessidade dos taguatinguenses incentivou os empreendedores, especialmente aqueles que se dedicavam ao comércio.

Os habitantes de regiões vizinhas também vinham comprar aqui, costume este que persiste até hoje. Nesses 53 anos, uma das principais características da cidade é o número de lojas que oferecem variedades de produtos aos clientes, além de emprego aos habitantes das cidades da região.

DADOS OFICIAIS

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – Taguatinga (PDAD 2011), feita pela Codeplan, no tocante à ocupação dos moradores da cidade, observou-se que 41,7% dos jovens têm atividade remunerada. Já 14,1% dos habitantes são aposentados. Os desempregados somam 4,1% da população total. Entre os que trabalham, 28,7% desenvolvem suas atividades no comércio e 22,8% em órgãos públicos. Do contingente de trabalhadores, a pesquisa indicou que a maioria (55,3%) é constituída por empregados, sendo que, 48,1% possuem carteira assinada, e 7,2% ainda estão na informalidade. Os autônomos representam 22,7% e no serviço público e militar estão 18,6%. A Região Administrativa de Taguatinga oferece número significativo de postos de trabalho (41,8%) aos seus residentes. Fora da localidade, destacam-se os que trabalham na RA Bra





sília (34,1%). Os dados das demais regiões são pouco significativos.

REFERÊNCIAS

Os salários dos consumidores variam. Segundo a PDAD 2011, a renda domiciliar média da

população de Taguatinga é da ordem de R$ 4.632,50, correspondente a 8,5 salários mínimos (SM) e a renda per capita é de R$ 1.580,00 (2,9 SM).
Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de SM, a pesquisa verificou que a mais expressiva é o grupamento de mais de 2 até 5 SM, que concentra 31,7% dos domicílios, seguidos da classe de 5 até 10 SM (26,9%). Cabe destacar a participação significativa, em termos proporcionais, para aqueles que percebem mais de 10 a 20 SM (21,0%) e os que auferem uma renda domiciliar acima de 20 SM, 8,0%.
A cidade apresenta atividades econômicas dos mais diversos ramos como confecções, móveis, artigos de vestuário, fabricação de produtos alimentícios, informática, serviços de engenharia, hipermercados, atacadistas, shopping centers e centros comerciais.

As referências tradicionais do comércio taguatinguense estão nas avenidas Comercial Sul e Norte, consideradas pelos moradores como um shopping aberto, com milhares de lojas. Também se destacam o Taguatinga Shopping, o Alameda Shopping e outros importantes centros comerciais e de prestação de serviços como o Taguatinga Trade Center (TTC), Top Mall, Avenida Shopping, Mercado Norte e Taguacenter.

COMÉRCIO
Bons restaurantes, inclusive de comida a quilo, hoteis de todas as estrelas servem aos taguatinguenses e a quem visita a cidade. As feiras livres, além de serem pontos de encontro, suprem as necessidades básicas da população com relação a hortifrutigranjeiros. Algumas tornaram-se pólos de atacado e varejo dentro do DF. Na região do Mercado Norte, por exemplo, a movimentação é intensa no ramo de armarinho, papelaria e artigos para o lar. Parte dos “informais” ganharam espaço no Camelódromo, próximo ao Carrefour, diminuindo a ocupação das calçadas; com isso não deixam mais a cidade tão bagunçada e visualmente poluída, também facilitando o trânsito de pedestres. Taguatinga possui um dos maiores centros de oficinas mecânicas do DF, o Setor H-Norte, e as mais importantes concessionárias de automóveis.

SERVIÇOS
A educação também se tornou um negócio importante para a cidade. Taguatinga tem a única universidade privada do DF, a Católica, além de excelentes instituições de ensino superior. Esse também é um dos motivos da vinda de moradores de outras cidades para Taguatinga. Na saúde, os hospitais e clínicas particulares estão sempre lotados. Até a morte virou um lucro para empresários. Além do grande número de funerárias, Taguatinga tem o segundo maior cemitério do DF, onde o custo médio dos sepultamentos gira em torno de mil reais. O ramo de diversões em Taguatinga também é uma referência. De domingo a domingo, os bares do Pistão Sul, da Avenida das Palmeiras e da Praça do DI estão lotados, recebendo pessoas que estão voltando do trabalho, que marcam um encontro com os amigos, ou que simplesmente

desejam tomar uma cervejinha. Há bares por todos os lados, transformados em pontos de encontro e de lazer.

MERCADO

Completando o cenário de uma cidade pronta e independente, Taguatinga possui sedes de empresas de referência mundial, como é o caso das Indústrias de Portões Rossi e da Brasal Refrigerantes, fabricante da Coca-Cola que exportam seus produtos para todo o Brasil e até para o Exterior.

Mas o grande destaque neste contexto é mesmo o mercado consumidor. Taguatinga atrai milhares de pessoas para suas ruas, todos os dias, o dia todo, em função de seus equipamentos públicos e privados, usados pelos moradores das cidades vizinhas por falta de tais equipamentos nos locais onde moram. Por isso, é o ambiente propício a todo tipo de negócio.Como visto, desde os seus primórdios, a agora capital econômica do DF atrai, pelos seus preços, atendimento e diversificação de produtos, consumidores de todo o Distrito Federal, inclusive das cidades do Entorno e de outros Estados. Em Taguatinga, o dinheiro gira por todos os lados, reafirmando a cada dia uma frase que é um orgulho de seu comércio: “Seja o que você quiser, em Taguatinga tem!”{jcomments on}